

CENTRO DE REFERÊNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR: ATENÇÃO FONOAUDIOLÓGICA PARA AS QUESTÕES DA VOZ

Autores: Mariane Maião Pereira (PUC-SP), Beatriz Epiphany Galvão (PUC-SP), Maria Lúcia Vaz Masson (UFBA), Lésle Piccolotto Ferreira (PUC-SP)

Descritores: Voz, Distúrbios da voz, Saúde do trabalhador, Fonoaudiologia

INTRODUÇÃO

- Os Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) têm voltado sua atenção para a questão do bem-estar vocal de profissionais que utilizam a voz como instrumento de trabalho.
- Os distúrbios de voz estão presentes entre os profissionais que, no contexto ocupacional, fazem uso da voz como um importante instrumento de trabalho, e sua associação com o trabalho^{1,2,3}
- Esta pesquisa é uma atualização do trabalho elaborado por Ferreira e Martz (2010)⁴, no qual, dos 150 CERESTs em funcionamento, 23 contavam com o profissional fonoaudiólogo para as atividades relacionadas aos distúrbios vocais.

OBJETIVO

Cartografar as atividades desenvolvidas por fonoaudiólogos nos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) nas diferentes regiões brasileiras.

MÉTODO

O questionário, criado via Google Forms®, foi enviado para e-mails constantes na planilha da Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador. Ao serem respondidos, foram inseridos em planilha Excel e submetidos à análise estatística descritiva (número, porcentagem).



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Comparando os resultados dos questionários com artigo que inspirou a pesquisa⁴, percebe-se que o número de CERESTs que respondeu o questionário é maior.

Tabela 1: Fonoaudiólogos na equipe de CEREST e sua atuação com voz

Região geográfica	Fonoaudiólogo na equipe		Atuam com voz	
	n	%	n	%
Norte	06	6,4	01	2,5
Nordeste	27	29,0	12	30,7
Sul	11	11,8	04	10,2
Sudeste	41	44,0	19	48,7
Centro-Oeste	08	8,6	03	7,6
Total	93	100,0	39	100,0

Seria interessante realizar estudos para a implementação de intervenções a partir do conceito de grupalidade. Os trabalhos grupais podem ampliar a percepção de que as condições de trabalho são singulares, mas coletivas em seu conjunto.

CONCLUSÃO

O atendimento nos CERESTs aos profissionais da voz vem crescendo de forma ainda incipiente. O protocolo Distúrbio de Voz Relacionado ao Trabalho pode vir a modificar esse panorama, contribuindo para a ampliação das possibilidades de atenção ao bem-estar vocal dos profissionais da voz.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Araújo TM, Carvalho FM. Condições de trabalho docente e saúde na Bahia: estudos epidemiológicos. Educ. Soc., 2009;
- Brasil. Ministério da Saúde. Distúrbio de Voz Relacionado ao Trabalho. Saúde do Trabalhador. Protocolo de Complexidade Diferenciada, Série A. Normas e Manuais Técnicos. Brasília, 2011;
- Centro de Referência de Saúde do Trabalhador (CEREST/SP). XIV Seminário de Voz da PUC-SP. Disfonia Relacionada ao Trabalho: da construção do documento à uma nova prática. São Paulo, 2004;
- Ferreira LP, Martz ML. Distúrbio de voz relacionado ao trabalho: a experiência dos Cerest. Bepa. 2010